



dia da

RESISTÊNCIA DOS POVOS INDÍGENAS E ATL

19 de abril



No Brasil e em outros países do continente americano no dia **19 DE ABRIL** comemora-se o Dia da Resistência dos Povos Indígenas. A data foi escolhida em 1940 durante o Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, com representantes de diversas etnias de vários países para discutir as questões indígenas após séculos de colonização e também no pós independências no continente.



O abril indígena é um mês de grandes mobilizações destas populações. Neste mês acontece também o **Acampamento Terra Livre (ATL)** que surgiu em 2004, quando povos originários do sul do país ocuparam a Esplanada dos Ministérios. A ocupação acabou por mobilizar lideranças e organizações indígenas de outras regiões e se constituiu como um marco histórico para o Movimento Indígena. Dele resultou a criação formal da **Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)** em 2005 e a consolidação de estruturas que há 18 anos possibilitam a realização da “maior Assembleia dos Povos e Organizações Indígenas do Brasil” em defesa dos seus direitos constitucionais.



Desde sua criação, o **ATL** traz a força da ancestralidade e reitera a luta continuada dos povos originários pelo direito às terras que tradicionalmente ocupam, à políticas diferenciadas, à autodeterminação e exercício de sua autonomia e fim do indigenismo tutelar, autoritário e integracionista. Em sua 18ª edição, realizada entre 04 e 14 de abril de 2022 com o tema **“Retomando o Brasil: Demarcar territórios e aldear a política”**, o ATL exigiu a demarcação e proteção dos seus territórios, discutiu a urgente retomada dos espaços de participação e controle social indígenas por indígenas para a (re)construção de políticas e instituições verdadeiramente responsáveis e comprometidas com a agenda ambiental e com a luta dos povos originários.



Vestidos com os trajes de seu povo, ao som dos maracás e cânticos sagrados, com a força das pinturas corporais evocando a luta e a força dos ancestrais, a capital federal foi tomada por mais de 8 mil indígenas de 200 povos diferentes vindos de todas as regiões do país na maior mobilização de povos originários do planeta. Acampados ao lado de bebês, crianças, jovens e adultos, diversos anciões presentes, ensinando e transmitindo através da oralidade e exemplo sua sabedoria e força oriundas de sua existência, experiência e respeito à ancestralidade.

